

ISSN: 2319-0124

A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PARADIDÁTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES QUE CONTRIBUEM PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Vanderlei DOMINGOS¹; Rebecca A. M. MARTINS²

Maria A. L. MENDES³; Luana A. L. SOUZA⁴

RESUMO

Este trabalho constitui-se num relato de experiência acerca de um processo de intervenção na educação básica em uma Cooperativa de Ensino situada no Sul de Minas. Caracteriza-se por uma metodologia descritiva, desenvolvida com base bibliográfica, na qual utilizou-se de atividades impressas, lúdicas, audiovisuais e uso das TIC's para a contextualização da realidade social e apontamentos para o ensino transversal. Os resultados demonstraram que o ensino quando potencialmente significativo garante uma maior assimilação e conhecimento. Conclui-se que o tema 'Aprendizagem Significativa' em muito enriquece e valoriza a Educação Básica levando o conhecimento a uma parcela significativa de alunos de um determinado local.

Palavras-chave: Contexto Educacional; Elaboração de Materiais Didáticos; Pandemia Covid-19; Realidade Social.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como princípio a reflexão do conhecimento obtido através das PCC's (Práticas Comum Curriculares). A pesquisa dedicou-se a reflexão sobre a utilização de materiais paradidáticos, principalmente nas escolas públicas, que tem ao longo dos anos se utilizado de livros didáticos tradicionais, merecendo salientar que o uso de livros didáticos tradicionais não é um problema em si. A questão consiste quando ele se torna a única ferramenta de ensino (NETO *et. al*, 2013), isto porque, é notório que um mesmo livro não é suficiente para atender aos anseios de um país de dimensões continentais.

A escola possui em sua essência a função de desenvolver potencialidades. Pensando nisso procurou desenvolver atividades que resultassem na articulação entre o ensino e a elaboração de materiais extracurriculares ou paradidáticos, pelo professor, de modo a valorizar a cultura local e promover o "aprendizado significativo" (AUSUBEL, 1968).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: domingos.vanderlei1970@gmail.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: prarebecca@hotmail.com

³ Professora Orientadora da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Tutora Orientadora da disciplina de TCC do polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br

Em razão do momento pandêmico vivenciado, o qual ensejou a utilização de novas técnicas de ensino, tomamos como ponto de partida um projeto realizado junto a uma escola existente em um município do Sul de Minas, oportunidade em que se conduziu os alunos da quarta série do Ensino Fundamental, de uma Cooperativa de Ensino situada na zona urbana daquele município, a uma excursão, à distância, vez que foi apresentada a história da cidade de Poços de Caldas através da elaboração um livreto/revistinha, contendo o surgimento e a história da cidade desde a sua fundação e emancipação, bem como, diversas outras atividades que descreviam os pontos turísticos e monumentos históricos, aliando o ensino da cultura regional com o uso das TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação), além de atividades impressas e interativas.

Em razão da elaboração desse material, pudemos constatar que o estudo, principalmente em relação à disciplina de história, pode ser lecionado através de meios não tradicionais e pouco utilizados, valorizando a história local e as especificidades de cada região, privilegiando, assim, as características da localidade e das comunidades em que os alunos estão inseridos. Por fim, a pesquisa ora proposta teve natureza bibliográfica e análise de resultados obtidos durante a prática pedagógica realizada em nossa Prática Comum Curricular, aplicado no período pandêmico.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Adotou-se uma abordagem predominantemente descritiva para a realização deste trabalho, utilizando-se a metodologia de estudos exploratórios tais como conversas, contação de histórias, aula expositiva, atividades escritas e artísticas. Assim, nas palavras de Padre Antônio Vieira “para aprender não basta só ouvir por fora, é necessário entender por dentro” e cientes das dificuldades de locomoção impostas pela pandemia, através das barreiras sanitárias, e pensando em como poderíamos despertar a curiosidade dos alunos, foi desenvolvido um projeto com foco na história da cidade de Poços de Caldas, demonstrando que, mesmo estando em isolamento social, seria possível viajar e conhecer outros lugares.

A escolha da cidade de Poços de Caldas se deu por ser um polo turístico bastante visitado durante todo o ano e muito importante para nossa região, o que tornaria algo muito prazeroso e interessante para as crianças, fomentando a troca de informações com os pais, avós e familiares, agregando conhecimentos acerca da história de um lugar, permitindo que a criança conhecesse a região em que vive, que valorizasse a história, que entendesse o passado para que possa compreender o futuro, contemplando e aproveitando as maravilhas da nossa região. Moran (2000, p.4) nos ensina que a “imagem, palavra e música integram-se dentro de um conceito comunicacional afetivo, de forte impacto emocional e predispõe a aceitar mais facilmente as mensagens”.

A intervenção pedagógica se deu por quatro encontros. No primeiro aconteceu a apresentação do projeto com uso de fantoches e atividade de contação de histórias, além de bate papo

com os alunos. No segundo, foi realizada a entrega de um livreto/revistinha desenvolvida com a história da cidade, sua criação e o quanto ela foi importante para o desenvolvimento da região; o terceiro encontro foi uma aula destinada à realização de um *tour* virtual por Poços de Caldas, além da realização das atividades impressas e, por final, o quarto encontro destinou-se à correção das atividades e do *feedback* aos alunos, tendo cada atividade a duração de aproximadamente 30 minutos.

Em relação à revistinha entregue, como já dito, teve como tema principal a história da cidade de Poços de Caldas/MG, juntamente com as diversas atividades lúdicas propostas. Como preâmbulo, foi descrita a origem e a formação da cidade de Poços de Caldas, suas maravilhas naturais, sua criação e transformação em município. Ainda, foram pesquisadas diversas características existentes na cidade, como por exemplo, a possibilidade de Poços de Caldas estar sediada sobre um vulcão, contendo o material elaborado diversas imagens dos pontos turísticos da cidade, da sua linha férrea e do Museu Histórico existentes.

Houve a preocupação com aqueles alunos que não teriam acesso à tecnologia, sendo este o motivo pelo qual foi desenvolvida a revistinha de atividades de forma impressa, as quais foram entregues a todos os alunos em um dia específico. A devolução das atividades pelos alunos que não tiveram acesso às aulas síncronas, por meio do *google meet*, se deu através de fotos encaminhadas a nós, discentes, pela professora titular da turma, por meio do aplicativo *WhatsApp* (aplicativo de troca de mensagens instantâneas amplamente conhecido)

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade se mostrou muito bem-sucedida por uma série de fatores, merecendo destacar, dentre outros, o interesse dos alunos pela realização da atividade, a aceitação da escola e a disponibilidade da professora titular da turma que, ao analisar o projeto, procurou o melhor momento para que fosse desenvolvido com a sua turma.

A maior dificuldade encontrada foi quanto ao momento da entrega do material impresso, eis que, devido às restrições sanitárias impostas, não seria possível realizar a entrega do material nas casas dos alunos, até mesmo pelos seus professores. Assim, ao ser reportado o fato para a diretora da escola, esta nos informou que havia um *drive thru* agendado em comemoração ao dia das crianças. A oportunidade foi perfeita e a entrega ocorreu sem qualquer contratempo.

Outra dificuldade percebida é que não foi possível, via aplicativo *google meet*, notar se havia algum aluno disperso, uma vez que a câmera só mostrava os alunos que interagem com a atividade. Assim, acredita-se que os recursos tecnológicos serão mais eficazes futuramente, permitindo acompanhar diretamente o aluno e, a exemplo disso, podemos citar a utilização de novas ferramentas virtuais como o ambiente denominado “metaverso”, onde há uma interação entre o mundo real e o digital, através de realidade virtual ou aumentada, podendo, inclusive, utilizar-se de hologramas,

coletes sensoriais, luvas e óculos especiais. (SCHEMELLER; BACKES, 2008).

4. CONCLUSÕES

O estudo ora apresentado se debruçou, como já dito, na Teoria da Aprendizagem de Ausubel (1968), em que o mesmo ensina, em apertada síntese, que para haver a aprendizagem significativa são necessárias duas condições: a disposição para aprender (o aluno tem que querer) e o conteúdo potencialmente significativo, sendo que este último cabe ao professor que deve se utilizar da organização, filtro e análise das possibilidades e estudo dos conhecimentos prévios para construir, edificar.

Ao elaborar a PCC IV, refletiu-se que, ao se inserir um conteúdo totalmente novo, poderia haver a incerteza dos resultados e, por isso, optou-se por este conceito ‘Subsunçor’ que leva em conta os conhecimentos prévios de cada indivíduo, também chamado de ideia-âncora.

Ao fim, aprendeu-se que a tarefa do professor é demonstrar que os conteúdos conversam entre si e que todo novo conhecimento adquirido, só é possível graças ao conhecimento anterior que o mesmo já possuía em sua singularidade. Além, utilizar da ludicidade fez com que se ouvissem risadas, mesmo atrás de uma tela de computador e em tempos difíceis para a educação.

Entendeu-se, por fim, que foi possível atingir todos os objetivos propostos, quais sejam, dar singularidade ao ensino através da prática vivenciada com a valorização da cultura local e todas as estratégias pedagógicas escolhidas pelos graduandos, proporcionando a aproximação do aluno com a realidade e contribuição para o aprendizado significativo.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.P. (1968). **Educational psychology: a cognitive view**. New York: Holt, Rinehart and Winston.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. São Paulo, SP: Paz e Terra. 1992.

MORAN, José Manuel. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>> , Acesso em 25 abr. 2022

NETO, J. A. da S. P. (2013). **Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel: perguntas e respostas**. **Série-Estudos** - Periódico Do Programa De Pós-Graduação Em Educação Da UCDB, (21). Disponível em: <<https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/296>> . Acesso em 15 mar. 2022

SCHEMELLER, Eliane; BACKES, Luciana. **Metaverso: Novos espaços para a construção do conhecimento**. Revista Diálogo Educacional – Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR, Curitiba: Champagnat, n.24, p.519–532, 2008.